ELUCIDANDO 5

AMPARADORES EXTRAFÍSICOS



CESAR DE SOUZA MACHADO

METACONSCIENCIA

Elucidando Amparadores Extrafísicos

3ª Edição – Maio de 2020

Cesar de Souza Machado

Obra registrada

Material protegido pela Lei do Direito Autoral

Crédito das Imagens

Imagens 2 e 3: Fotolia

Demais imagens: Wikimedia Commons

Direitos de reprodução

Esta obra pode ser copiada, transmitida ou distribuída por quaisquer meios, digitais ou impressos sem prévia autorização.

Não é permitido qualquer tipo de supressão ou acréscimo em seu conteúdo, nem sua utilização total ou parcial como parte de outros trabalhos ou publicações, digitais ou impressas.

A venda ou comercialização é expressamente proibida.

Distribuição gratuita

elucidando.metaconsciencia.com

METACONSCIENCIA

Conteúdo

4 | Apresentação
5 | Introdução
6 | Classificação das consciências extrafísicas
7 | Perfis de amparadores
8 | Qualificação do amparador
9 | Caracterização do amparador
10 | Dificuldade de comunicação
11 | Isenção dos amparadores
13 | Revelações dos amparadores
15 | Superioridade dos amparadores
16 | Quando o amparador reencarna
17 | Amparador pessoal
18 | Quando o amparador é escolhido
19 | Quem é o amparador pessoal
20 | Quantos amparadores uma pessoa tem
21 | Formas de atuação perante seus assistidos
22 | Relações com os amparadores
23 | Preconceitos quanto aos amparadores
24 | Quando os amparadores se vão
25 | Distinguindo amparadores de assediadores
26 | Orientadores evolutivos
27 | Melhorando a sintonia com os amparadores
28 | Acessando seus amparadores
29 | Amparador por um dia
30 | Miniglossário
31 | Outras obras do autor
36 | Sobre o autor

Apresentação

Prezado Leitor

A série de livros *Elucidando* foi criada para divulgar temas nas áreas do parapsiquismo e espiritualidade de forma clara e objetiva.

Nesse volume são apresentados os amparadores extrafísicos, também chamados guias, guias espirituais, mentores espirituais, espíritos de luz, anjos da guarda, entre outros termos. A presença e atuação de amparadores extrafísicos em nossas vidas são conhecidas desde tempos imemoriais e foi registrada, ao longo da história, de diversas maneiras, quase sempre de forma fantasiosa, mística e religiosa.

Nesse volume procurei abordar os principais aspectos relacionados as essas figuras, como são, o que fazem e como atuam perante as demais consciências por eles assistidas. Para escrevê-lo, empreguei alguma pesquisa bibliográfica e, principalmente, minha própria experiência em anos de convívio com amparadoras, assim como algumas reflexões pessoais. Portanto, o conteúdo desse volume expressa o entendimento e as limitações desse autor, sendo recomendável que o leitor empregue seu senso crítico e que busque realizar suas próprias pesquisas e autopesquisas para esclarecer pontos que não estejam suficientemente claros, assim como para expandir seus conhecimentos sobre esse tema.

Por fim, esse autor deseja que você, leitora ou leitor, possa também se tornar, em sua próxima intermissão, uma amparadora ou amparador extrafísico. Nesse sentido, o capítulo final traz um exercício que tem por objetivo uma preparação para isso.



Cesar de Souza Machado
Maio de 2018
cesardesouzamachado@gmail.com

Introdução 1

Amparadores são uma das inúmeras formas pelas quais são chamadas as consciências extrafísicas benévolas que auxiliam as pessoas encarnadas (consciências intrafísicas) ao longo de suas vidas de forma eventual ou frequente.

Ao longo do tempo, sua atuação ocasionalmente percebida pelas pessoas que assistem, levou à criação de uma série de termos para designá-los: anjos da guarda (cristianismo), avatares (hinduísmo), *elohim* (judaísmo), espíritos de luz (espiritismo), guias, guias espirituais, *fravashi* (zoroastrismo), mentores espirituais, padroeiro (cristianismo), protetor, entre outros.

A palavra amparador propriamente dita tem sua origem no latim *anteparare* que significa *preparar de antemão*; *dispor com antecipação; aparelhar; pôr algo à frente para proteger*; sendo usada, pelo menos, desde o século XIV.

Apesar de experiências com amparadores remontarem à mais longínqua antiguidade, sua descrição e a forma como atuam, ainda hoje, é quase desconhecida pela humanidade encarnada.

O amparador é uma consciência extrafísica, um espírito que já foi uma pessoa encarnada e que, provavelmente, voltará a sê-lo. Pessoas que no passado, seja durante a vigília física, seja durante uma experiência extracorpórea vislumbraram amparadores muito evoluídos, habitantes de esferas elevadas, tomaram-nos, conforme suas crenças, por anjos, santos ou deuses.



Anjo da Guarda, Pietro da Cortona, 1656

Classificação das consciências extrafísicas 2

A dimensão extrafísica (mundo espiritual, o astral) é habitada por diversos tipos de consciências cujos níveis evolutivos variam muito. Uma possível classificação dessas consciências é apresentada a seguir.

Amparador. Uma consciência madura, serena, equilibrada, benévola, que se guia por uma ética irrepreensível.

Guia cego. É uma consciência lúcida mas com motivações egoicas, que influencia e direciona consciências intrafísicas conforme seus interesses pessoais ou do grupo de guias cegos do qual faz parte.

Paracomatoso. É uma pessoa que passou pela morte do corpo físico, mas que não dissolveu suas energias energossomáticas (o duplo etérico) permanecendo, portanto, em uma condição de sonambulismo ou coma.

Assediador. O mesmo que obsessor ou encosto. Uma consciência desequilibrada, doente, movida pelo ego, por interesses pessoais ou por interesses do grupo de assediadores do qual faz parte. Sentimentos de ódio, vingança, dentre outros, levam essas consciências a assediarem a humanidade encarnada.

Consener. Consciência Energívora. Um tipo específico de assediador extrafísico cuja motivação é drenar energias conscienciais das quais se nutre.

Consciência comum. É a pessoa que passou pela primeira morte e que não se posicionou em nenhuma das condições anteriores.

Orientador evolutivo. Também chamado de evoluciólogo ou senhor do carma, é o amparador de milhares de consciências intrafísicas e extrafísicas, as quais orienta e direciona o processo evolutivo. Cabe aos orientadores evolutivos ajudarem na elaboração e na execução das missões pessoais de todos os seus assistidos.

Consciência livre. Diferentemente das outras categorias, é uma consciência que não mais reencarna, mas que está vinculada à assistência ao processo evolutivo da humanidade.

Perfis de amparadores 3

Do ponto de vista extrafísico, os amparadores vão se organizar e trabalhar assistencialmente conforme seu nível evolutivo, suas afinidades, vinculações grupais e competências que possuem. Existem amparadores que atuam essencialmente nas dimensões extrafísicas, ao passo que outros o fazem na dimensão intrafísica. Do ponto de vista intrafísico, para efeitos didáticos, podemos classificar os amparadores conforme descrito a seguir.

1 – Amparador pessoal: É o amparador mais permanentemente vinculado a uma consciência intrafísica e que a acompanha por toda a existência ou por longas etapas desta. Pode ter sido um familiar ou, pelo menos, foi muito próximo do seu assistido em existência anterior. Mais raramente pode ser um familiar da existência atual que já passou pela morte do corpo físico.

2 – Amparador técnico de função: É o amparador especializado em determinada área da assistência, capacitado por meio de suas experiências intrafísicas e extrafísicas anteriores.

EXEMPLOS DE AMPARADORES TÉCNICOS DE FUNÇÃO

- **Amparador de dessoma:** assiste as pessoas durante a morte ou a dessoma (descarte do corpo físico);
- **De tenepes:** assiste os praticantes da tenepes – tarefa energética pessoal;
- **Deva:** assiste seres da natureza;
- **Elder:** amparador sênior, assiste processos de alcance planetário;
- **Especialista em bioenergias:** assiste processos de ectoplasmia, cura, paracirurgias, etc.
- **Especialista em EFCs:** assiste projetores quando realizam EFCs – Experiências Fora do Corpo;
- **Extraterrestre:** participa de processos avançados de assistência;
- **De instituição intrafísica:** assiste organizações que agregam, empregam, mobilizam ou atendem muitas pessoas, tais como grandes empresas públicas e privadas, hospitais, instituições de ensino, organismos internacionais etc.
- **De trabalho espiritualista: a**ssiste trabalhos de acupuntura; apometria; conscienciologia; espiritismo, terapia multidimensional; Chi Kung; Reiki; Theta Healing etc.

Qualificação do amparador 4

Como uma pessoa se torna um amparador? Algumas consciências ascendem a essa condição na dimensão extrafísica após longo e intenso esforço pessoal que começa com a execução das tarefas mais simples, sob a orientação de outros amparadores e que prossegue lentamente com a aquisição de conhecimentos, experiências e padrão pensênico (pensamentos, sentimentos e energias), que os habilitam a se tornarem amparadores de fato.

Outras consciências extrafísicas percorrem esse trajeto de forma muito mais rápida, alguns sem nem mesmo precisarem de qualquer tipo de ajuste íntimo, pois dedicaram considerável parte de sua última vida atuando como verdadeiros amparadores intrafísicos.

PERFIS DE PESSOAS QUE TENDEM A SE TORNAR AMPARADORES

- Médiuns com décadas de trabalho assistencial multidimensional;
- Médicos, psicólogos, psicoterapeutas e terapeutas alternativos de todos os tipos com extenso curriculum de atendimentos assistenciais bem-sucedidos;
- O completista existencial, que cumpriu satisfatoriamente sua missão pessoal;
- A pessoa que dedicou sua vida conscientemente ao esclarecimento da humanidade;
- Tenepecistas com décadas de trabalho assistencial multidimensional.

Provavelmente, essas pessoas precisarão apenas complementar seus conhecimentos com informações acerca do *modus operandi* dos amparadores extrafísicos, pois a parte mais difícil e importante eles já realizaram ao longo de suas vidas.

Caracterização do amparador 5

As consciências amparadoras apresentam aspectos inconfundíveis relacionados com o elevado nível de ética que orientam todas as suas ações. Alguns dos aspectos essenciais na sua forma de atuação são:

- Desprendimento da visão e interesses meramente egoicos;
- A realização permanente de pesquisas e autopesquisas, teóricas e práticas, a fim de melhorar a qualificação da sua assistência;
- A priorização do bem-estar coletivo em primeiro lugar, sempre;
- A manutenção de um padrão pensênico (pensamentos, sentimentos e energias) constituído pelos melhores padrões éticos e morais que possamos imaginar;
- O comprometimento com a assistencialidade de forma irrestrita, a quem quer que seja;
- O elevado nível de isenção ideológica que faz com que jamais critiquem qualquer pessoa, trabalho ou instituição;
- O compromisso em não revelar outras consciências, intrafísica ou extrafísicas, informações para as quais elas não tenham maturidade suficiente para lidar.



Na maior parte do tempo a atuação dos amparadores passa despercebida

Dificuldade de comunicação 6

A comunicação entre consciências intrafísicas e extrafísicas sempre foi extremamente difícil, geralmente dependente de umas poucas pessoas com capacidade mediúnica que, ainda assim, costumam filtrar a comunicação conforme suas capacidades perceptivas e interpretativas.

Os amparadores têm que enfrentar a mesma dificuldade. Por exemplo, quando desejam comunicar algo a seus assistidos, até em resposta aos pedidos que esses lhes fazem, aproveitam os momentos em que eles se projetam lucidamente para fora do corpo físico durante o sono. Contudo, quando os assistidos voltam ao corpo, se esquecem completamente do que ocorreu. Então eles tentam várias vezes seguidas, noite após noite, às vezes desistindo quando percebem serem infrutíferos seus esforços para se comunicarem com clareza.

A fim de garantir que uma comunicação ocorra de forma clara, seja pela via mediúnica, seja por meio de experiências extracorporais, recursos especiais podem ser utilizados. Essas situações, contudo, são excepcionais.



Amparadores estão presentes em todos os trabalhos assistenciais parapsíquicos

Isenção dos amparadores 7

Amparadores extrafísicos evitam revelar informações as quais seus assistidos não estejam suficientemente maduros para receber. Isso inclui, por exemplo, informações sobre suas existências anteriores, informações sobre o tipo de vínculos que ele tem com outras pessoas, informações técnicas ou científicas que ainda não são do conhecimento da humanidade, técnicas parapsíquicas com as quais não tem maturidade para lidar ou informações sobre certos eventos que vão acontecer no futuro.

Muitas pessoas que sabem da existência de amparadores e que até já perceberam a existência de seu próprio amparador pessoal, por imaturidade, começam a lhes desferir pedidos que não podem ser atendidos, como por exemplo, que decisões devem tomar quanto às questões de sua vida, desde as mais triviais as mais críticas, revelações sobre quem foram no passado ou o que vai lhes acontecer no futuro, quando e onde vão encontrar uma pessoa com quem vão se casar; qual é a cura para uma doença ou traço de comportamento desagradável seu ou de uma pessoa que lhes é querida, etc.

Informações como essas, mesmo de caráter pessoal normalmente não são antecipadas por amparadores. Primeiro porque eles podem não saber realmente o que acontecerá com a pessoa. Além disso, as circunstâncias podem mudar e os acontecimentos podem tomar um rumo diferente do previsto.

Se um amparador disser algo para uma pessoa ou fizer alguma coisa que gere algum problema para ela, ele será corresponsável por isso e precisará fazer a devida compensação pelos danos que forem causados por sua ação.



É comum, mas não obrigatório, que amparadores se apresentem com roupas brancas

O objetivo da vida intrafísica é que as pessoas aprendam, especialmente, a lidar com suas dificuldades e desafios, a tomar suas próprias decisões de forma correta e buscar soluções para seus problemas. Se os amparadores interferirem com informações diretas nesse processo, estarão retirando o mérito das pessoas e criando uma dependência para com eles. Isso implicaria em estagnação evolutiva. Além disso, quando um amparador fraqueja e toma a iniciativa de fazer algo para ajudar a consciência intrafísica sem a anuência de seus superiores (orientadores evolutivos) e, com isso, acaba prejudicando-a, ele adquire um carma para com ela e/ou para com o processo no qual ela estava envolvida que pode inclusive levá-lo a ter que realizar algum tipo de reparação em sua próxima encarnação.

Podemos tomar como exemplo, o caso de Emanuel Swedenborg, famoso cientista sueco que viveu no século XVIII e que era considerado um dos homens mais inteligentes de sua época. Swedenborg também era dotado de formidável parapsiquismo, em especial a clarividência e a EFC – Experiência Fora do Corpo, habilidades que poderiam tê-lo levado a desenvolver trabalhos que dariam grande abertura para esse tipo fenômenos já naquela época. Contudo, por algum motivo, um amparador próximo a ele decidiu se materializar para ser visto claramente. Contudo, sua aparência, luminosa e barbada levou Swedenborg a crer que estava diante de Jesus. Essa impressão produziu impacto tão grande em seu ser que ele deixou a ciência de lado, tornou-se um místico, abandonou a ciência e fundou uma nova religião. Teria sido essa aparição autorizada por orientador evolutivo, aquela consciência que conhece seus assistidos da forma mais profunda e detalhada possível, a ponto de prever com precisão suas reações?



Com frequência a presença de amparadores é representada na forma de um pombo voando

Revelações dos amparadores 8

Eventualmente, os amparadores, devidamente autorizados por um orientador evolutivo, fazem algum tipo de revelação para seu assistido, de forma direta ou indireta. São exceções à regra.

Vejamos um exemplo. Uma pessoa busca seu autoconhecimento e reforma íntima há muitos anos. Apesar disso, ainda não chegou a identificar um importante trafar (traço fardo – aspecto que precisa melhorar) por esse não ser perceptível para ela. Na medida em que o tempo avança e a pessoa vai ficando mais velha, o orientador evolutivo tem que pesar na balança se continua esperando a pessoa descobrir sozinha esse traço e, assim, ter reduzido tempo a oportunidade de superá-lo ou se, reduzindo seu mérito, faz essa revelação para ela de alguma forma. Se ele decide pela segunda opção, pode fazer a informação lhe chegar por meio de uma EFC, através do contato com um médium ou paranormal ou por meio de um encontro do destino, quando ela de forma aparentemente casual, encontra alguém que percebe e que lhe explica que ela tem esse traço.

Há situações graves, exceções à regra, nas quais os amparadores têm que abrir mão da possibilidade de ganho de mérito pessoal e "abrir o jogo" totalmente com seu assistido. Um bom exemplo disso é o caso da médium Yvonne do Amaral Pereira, descrito em seu livro autobiográfico *Recordações da Mediunidade*. Segundo a autora, desde a infância ela era dotada de várias faculdades parapsíquicas. Por meio desta, seu amparador pessoal se apresentou a ela e, sem meias palavras, disse que fora seu pai em uma existência passada, que ela havia se suicidado por motivo de paixões fúteis em suas últimas vidas e que nessa vida ela não teria oportunidade de se envolver com homem algum, que dedicaria toda sua existência ao trabalho assistencial mediúnico e que ele estaria permanentemente ao seu lado para lembrá-la e cobrá-la quanto a esse compromisso que assumira antes de reencarnar.

Nesse caso, o que se buscava na existência atual era estabilizar a condição dessa consciência, impedindo-a de, mais uma vez, reincidir nos erros das vidas anteriores, o que iria agravar mais ainda sua difícil situação evolutiva.

Em outras palavras, “dos males o menor”, ou seja, menos méritos, já que ela estava sendo intimada sobre o que deveria fazer, em prol de maior possibilidade de estabilização. Assim, em uma existência futura, talvez lhe sejam dadas, novamente, oportunidades para aprender a decidir de forma mais lúcida e correta sobre o caminho que deve seguir.

Entre um extremo e outro representados pelos dois casos, há várias graduações. Em outras palavras, revelações pontuais que os amparadores podem vir a fazer ao longo da vida da pessoa na medida em que ela vai buscando pelas respostas para aumentar seu autoconhecimento e realizar sua reforma íntima e que vá ganhando méritos para receber esse tipo de informações.



Nos momentos em que serenamos a mente, tais como durante o estado meditativo, é mais fácil, perceber, sintonizar e ouvir amparadores

Superioridade dos amparadores 9

Conforme descrito, a postura típica dos amparadores coloca-os ética e moralmente em um patamar muito acima da média da humanidade. De fato, poucas pessoas podem viver tal qual um amparador, mesmo por curto período de tempo, dadas as dificuldades que surgem a todo o momento na dimensão intrafísica que nos colocam à prova.

Os amparadores eram pessoas como nós e, quando reencarnarem, voltarão a sê-lo. Como então conseguem esse elevado desempenho quando estão na dimensão extrafísica? Isso se explica da seguinte maneira. Os amparadores não permanecem o tempo todo na dimensão intrafísica próximo a seus assistidos ou nos umbrais, assistindo consciências doentias. Eles retornam periodicamente para as comunidades extrafísicas evoluídas as quais estão vinculados.

Nesses locais, o padrão pensênico (pensamentos, sentimentos e energias) vigente é muito elevado. Os chacras inferiores, por onde se manifestam as energias densas e agressivas típicas da dimensão intrafísica, ficam como que adormecidos e os chacras superiores, que manifestam nossas energias mais sutis e positivas ficam superestimulados. Dessa forma, fica muito mais fácil para eles do que para nós manterem um elevado padrão de desempenho consciencial.

Mesmo quando se afastam dessas comunidades, deslocando-se para a dimensão intrafísica ou para os umbrais, eles mantêm conexão permanente com suas comunidades e são acompanhados a distância seja por sistemas automáticos de monitoração, seja por consciências coordenadoras que estão prontas para fazer quaisquer intervenções necessárias à manutenção do equilíbrio de suas atividades.

Nos umbrais, especificamente, seria impossível para eles permaneceram ali por mais do que alguns momentos sem essa sustentação a distância, tal é a intensidade das energias doentias ali existentes.

Quando o amparador reencarna 10

Quando reencarnam, o padrão das energias vigentes na dimensão intrafísica fará com que os amparadores tenham seus chacras inferiores energizados novamente e os chacras superiores atenuados. Apesar disso, todo o trabalho que realizaram na dimensão extrafísica fará com que se destaquem na dimensão intrafísica como pessoas comprometidas com a assistencialidade, com o auxílio ao próximo, com a melhoria da humanidade sobre seus diversos aspectos. São pessoas que vão colaborar se dedicar a colaborar, dessa maneira, para promover o progresso e evolução da humanidade.

Para a pessoa cujo amparador pessoal tenha que se afastar pelo motivo de sua reencarnação, esse papel passa a ser exercido por outra consciência designada por um orientador evolutivo. Não existe determinismo. Tudo muda com o tempo.



Exemplo de megamparadora: Imagem em relevo de Kuan Yin, no Monte Jiuhua, China

Amparador pessoal 11

Todas as pessoas fazem jus a receber a assistência de amparadores em alguns momentos de suas vidas, especialmente aqueles mais difíceis que estão em situação de risco ou passando por provas difíceis.

Conforme os locais em que as pessoas atuem, frequentem ou tenham que ir fazer algo, também poderão contar com o auxílio de amparadores de função.

Contudo, a grande maioria da humanidade não conta com o auxílio de um amparador pessoal, aquele que tem um vínculo permanente com seu assistido estabelecido com o aval da espiritualidade superior, acompanhando-o por toda sua existência ou por longas etapas desta. Um dos fatores que possibilitam contar com um amparador pessoal é a existência de uma missão a ser executada pela pessoa.

O que caracteriza a missão pessoal recebida é o seu caráter assistencial. De alguma forma, em um ou mais dos inúmeros aspectos de manifestação da vida intrafísica, o intermissivista (a pessoal que tem uma missão pessoal) vai priorizar prestar assistência às demais pessoas, além de ter que cuidar, naturalmente, das suas necessidades pessoais como estudar, trabalhar e se relacionar socialmente.

É nesse ponto que entra o amparador pessoal. Ele vai estimular, orientar, intuir, ajudar de diversas maneiras seu assistido para que ele possa cumprir sua missão. A atuação do amparador pessoal também servirá de contraponto à atuação de opositores às ações assistenciais, sejam eles intrafísicos ou extrafísicos. Eles são muitos, dispõem de muitos recursos e são, em grande parte, responsáveis pela lentidão do progresso da humanidade o qual dificultam de todas as maneiras possíveis. Portanto, sem a colaboração de um amparador pessoal, dificilmente uma missão pessoal poderá ser cumprida.

Para ter uma missão, quando estava no período intermissivo (o intervidas, o mundo espiritual), a consciência precisa estar lúcida, não estar presa a processos sérios de interprisão cármica;, estar comprometida com sua autoevolução e a de outras consciências, independentemente de seus vínculos com elas.

Quando o amparador é escolhido 12

O amparador pessoal surge para a pessoa quando seu trabalho assistencial inicia ou, conforme o caso, conforme esse avance. Nos casos de pessoas com missões bem estabelecidas e que já possuem um histórico de existências anteriores bem-sucedidas sob o ponto de vista assistencial, a definição de quem será seu amparador pessoal é feita durante a intermissão, antes da sua reencarnação e com o seu conhecimento e anuência.

Quando a consciência ainda não tem esse perfil, o amparador será designado quando e se ela efetivamente realizar seu trabalho assistencial conforme o planejamento realizado na intermissão. Lembremos, contudo que, essa é uma situação geral para a qual, provavelmente, existem exceções.

Pessoas com trabalhos assistenciais mais intensos e que atendem a mais pessoas podem ter vários amparadores que trabalham em equipe para ajudá-la nessas atividades.



Esculápio jovem. Cópia romana de original grego do século IV a.C. Na mitologia grega e romana, é o deus da medicina e da cura. A imagem de Esculápio (latim) ou Asclépio (grego) sempre foi associada a assistência. Do seu bastão surgiu o atual símbolo da medicina.

Quem é o amparador pessoal 13

Invariavelmente, o amparador pessoal será uma consciência com fortes vínculos com seu assistido, oriundos de existências anteriores quando conviveram juntos na dimensão intrafísica, de forma positiva ou não. Não existe contradição nisso. Muitas consciências tornam-se amparadoras de quem lhes prejudicou ou que eles mesmos prejudicaram.

O amparo, nesses casos, tem a finalidade extra de promover a reconciliação dessas consciências. Não raro, o amparador foi um parente próximo do assistido em outra existência, alguém que lhe conhece profundamente o temperamento e sobre quem ele tem autoridade moral. Quanto ao nível evolutivo do amparador, ele é proporcional ao nível do assistido.



Quantos amparadores uma pessoa tem 14

Conforme explicado anteriormente, as pessoas que desempenham tarefas assistenciais podem contar com um amparador pessoal. Muitas vezes, elas tem uma missão pessoal de caráter assistencial. O alcance da missão e a forma como ela é executada, mais acertada ou mais desviada determina quantos amparadores ela terá. Assim, uma pessoa pode ter apenas um amparador pessoal ou trabalhar com uma ou mesmo várias equipes de amparadores mais ou menos permanentes.

Por exemplo, uma pessoa que se disponha a atuar com assistência parapsíquica poderá contar com:

- Seu amparador pessoal permanente;
- Uma equipe fixa de amparadores para sua tenepes (tarefa energética pessoal);
- Uma equipe fixa de amparadores para seus atendimentos em clínica, consultório ou hospital;
- Uma equipe fixa de amparadores para suas projeções conscienciais.

É importante ressaltar que, existem missões pessoais que assistirão centenas de pessoas, outras que assistirão milhares e outras que assistirão milhões. Quanto maior o alcance da missão, maior é a necessidade e o amparo, seja em quantidade, seja em qualidade, para que a missão possa ser cumprida.



Anjo da Revelção de William Blake, pintado entre 1803 e 1805

Formas de atuação perante seus assistidos 15

Perante seus assistidos, os amparadores podem atuar de inúmeras formas para orientá-los, como as descritas a seguir.

Intuições: As ideias, intuições ou *insights* relacionados às atividades rotineiras ou não do assistido, especialmente aquelas relacionadas ao seu trabalho assistencial.

Sincronicidades: Os amparadores promovem a ocorrência de eventos encarados como casuais ou como coincidências, tais como encontros com outras pessoas, obtenção de informações ou outros recursos na hora certa.

Intervenções energéticas: As intervenções para equilibrar os processos energéticos dos assistidos, libertando-os de bloqueios e acoplamentos energéticos doentios.

Intervenções de aporte: O aparecimento de recursos importantes de forma inesperada, o acesso a oportunidades de contato, estudo ou trabalho.

Intervenções extraordinárias: O salvamento de situação de risco de vida, "os milagres" e "as intervenções divinas".

Extrapolacionismos: A potencialização eventual, esporádica e extraordinária de certas capacidades parapsíquicas do assistido de forma que ele consiga desempenhar algumas tarefas assistenciais com muito mais eficácia.

EFCs: Extrafisicamente, durante projeções conscienciais (EFCs), os amparadores podem prestar esclarecimentos de inúmeras maneiras que, conforme o grau de evolução do assistido, podem ser integral ou parcialmente rememorados. Também podem convocar seus assistidos para tarefas assistenciais extrafísicas de auxílio e resgates.



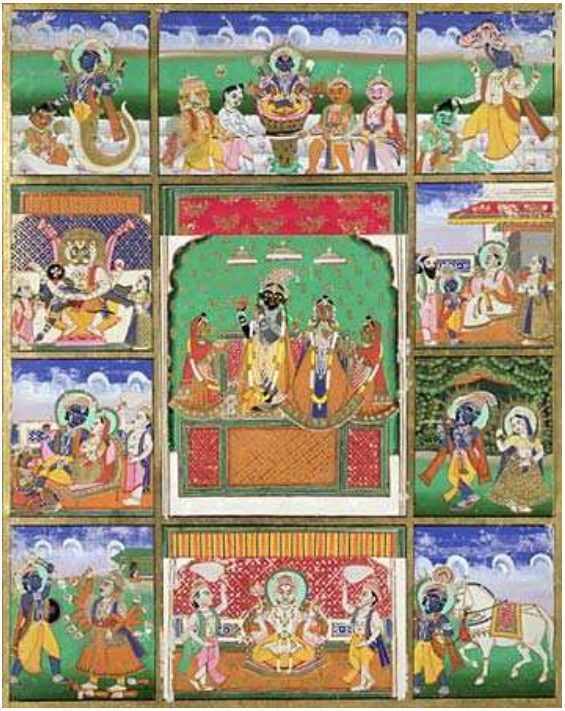
Representação de Fravashi, um anjo guardião do zoroastrismo

Relações com os amparadores 16

A maioria das pessoas, provavelmente, tem uma relação de submissão quanto a seus amparadores pessoais. Acreditam que eles sabem e podem tudo, ao passo que elas não sabem e não podem fazer quase nada. O processo religioso, particularmente o cristianismo, desenvolveu bastante essa crença na inferioridade do ser humano e na submissão aos espíritos superiores perante os quais temos que nos humilhar.

Convido o leitor a refletir. Caso um dia venha se tornar um amparador, como gostaria de tratar seus assistidos? Como seres inferiores, dependentes e submissos ou como seus amigos, companheiros de evolução? Como o leitor acha que seus amparadores o veem?

Consciências menos esclarecidas, os chamados guias cegos, são as que gostam da submissão. Para os verdadeiros amparadores, há mais valor em tratar seus assistidos como iguais e buscar manter uma relação de trabalho "ombro a ombro" que proporcione o amadurecimento mútuo.



Exemplo de megamparadores: Os dez avatares de Vishnu (em sentido horário, a partir do canto superior esquerdo): Matsya, Kurma, Varaha, Vamana, Krishna, Kalki, Buda, Parshurama, Rama e Narasimha, (no centro) Krishna

Preconceitos quanto aos amparadores 17

Amparadores podem se manifestar para seus assistidos de várias maneiras, seja por meio de uma EFC – Experiência Fora do Corpo, de uma clarividência ou clariaudiência, ou ainda por meio de uma terceira pessoa que atua como médium entre eles. Assim, conforme as crenças dos assistidos, podem surgir preconceitos quanto aos amparadores conforme os exemplos apresentados a seguir.

Pessoas avessas a processos religiosos poderão se sentir desapontadas ao perceber que seu amparador se apresenta como um padre ou uma freira.

Até recentemente era muito comum em grupos e centros espíritas Kardecistas no Brasil a não aceitação da presença de amparadores que não se apresentassem com a aparência similar a consagradas figuras do espiritismo, tais como Bezerra de Menezes, Eurípedes Barsanulfo dentre outros, rejeitando sistematicamente a presença de *Pretos Velhos*, caboclos e orientais. A rejeição era ainda maior quando o amparador possuía a aparência de um ser extraterrestre, levando inclusive alguns médiuns clarividentes a não revelarem o teor de suas visões com receio de serem taxados de mistificadores.

Na conscienciologia, surgida a partir do espiritismo, existe a presença dos mesmos amparadores dessa doutrina e da umbanda. Assim, resolveu-se empregar o termo genérico “xamãs” para designar aqueles que se apresentem com a aparência de índios, devas, entidades de umbanda ou orientais, apesar de suas manifestações serem bem distintas. Ainda na conscienciologia, há pessoas que têm preconceitos quanto ao passado, de tal forma que menosprezam um amparador que se identifique, por exemplo, com um nome iniciático romano, grego ou egípcio encarando-o como um guia cego. Para elas, esses amparadores deveriam renegar seu passado parapsíquico e adotar nomes neutros e modernizados para demostrarem sua evolução e para terem credibilidade. Nesse sentindo, um recurso também usado foi a criação de nomes novos para ocultar a identidade de amparadores já bem conhecidos do espiritismo e que também assistiram pessoas e instituições da conscienciologia.

Quando os amparadores se vão 18

Os amparadores se fazem presentes de forma mais constante na vida de seus assistidos quando esses começam a assistir outras pessoas no âmbito da missão de vida a qual se propuseram realizar. Ao longo da vida, os amparadores de uma pessoa podem vir e ir. Alguns dos motivos para um amparador ir embora são:

- A necessidade do amparador em se preparar para reencarnar, sendo substituído, portanto, por outro amparador;
- Na medida em que o trabalho assistencial do assistido cresça, amparadores mais experientes e especializados podem ser convocados para substituir aqueles designados originalmente;
- Na medida em que o assistido abandone seu trabalho assistencial, o amparador pode se afastar em caráter temporário ou definitivo.



Schutzengel (em português: "Anjo Guardião") de Bernhard Plockhorst, mostra um anjo guardião vigiando duas crianças

Distinguindo amparadores de assediadores 19

Podemos entrar em contato com consciências extrafísicas de várias maneiras:

- Diretamente, por meio de uma Experiência Fora do Corpo, semiconsciente ou consciente; por meio de clarividência, clariaudiência ou telepatia;
- Indiretamente, por meio de *insights* e intuições;
- Indiretamente por meio do contato com médiuns.

Seja qual for o modo, em quaisquer circunstâncias, podem se comunicar conosco amparadores, guias cegos e assediadores, além de outros tipos de consciências.

Há três formas para se avaliar a identidade dos comunicantes: pela sua aparência, pelo seu padrão energético e pelo conteúdo de suas comunicações. No primeiro caso, obviamente, é preciso ver, ainda que de relance a consciência extrafísica, o que pode ocorrer por meio de uma EFC ou por meio da clarividência.

Amparadores geralmente se apresentam com roupas claras, frequentemente brancas e simples, mas limpas e bem-arrumadas; exibem uma aparência saudável, jovem ou madura e exalam uma aura energética serena e tranquilizadora. Suas comunicações são tranquilizadoras, pacificadoras, exortando a confiança e a serenidade.

Assediadores geralmente se apresentam com roupas escuras, rotas ou até rasgadas. Exibem uma aparência idosa, desgastada e sem energia. Às vezes, aparecem como se estivessem na penumbra, impossibilitando uma visão clara de sua aparência. Exalam uma aura energética de inquietude e ansiedade. Algumas vezes eles podem mudar sua aparência para se parecerem com amparadores, mas não conseguem se manter assim por muito tempo ou sob um fluxo de energias exteriorizadas em sua direção.

As comunicações de guias cegos e assediadores tendem a gerar dúvidas, por vezes mortificantes, intranquilidade, ansiedade, medos e receios. Com frequência tentam abortar iniciativas que possam melhorar a qualidade dos nossos desempenhos pessoais e fazem alarde sobre situações perturbadoras que supostamente vão nos afetar brevemente.

Orientadores evolutivos 20

Os orientadores evolutivos, também chamados evoluciólogos ou senhores do carma, são peças fundamentais no processo de amparo. Cada uma dessas consciências, já muito evoluídas para os padrões humanos, são responsáveis pela condução do processo evolutivo de milhares de consciências que fazem parte de um grupocarma – um grupo de consciências carmicamente interligadas.

Uma parcela de membros de um grupocarma estará reencarnada e outra será formada por consciências extrafísicas dispostas em diversas dimensões, que vão dos umbrais (baratrosferas, ambiente de consciências doentias) até as dimensões extrafísicas superiores. Devido aos seus vínculos, essas consciências precisam se reencontrar de tempos em tempos, seja para se ajudarem, seja para se reconciliarem.

Podem formar famílias reencarnadas, grupos de amparadores extrafísicos, duplas amparador-assistido, etc. Cabe a esse orientador avaliar as necessidades de cada consciência e realizar as ações necessárias para promover os reajustes, reconciliações, desenvolvimento e evolução de todos os membros de seu grupo, tais como, por exemplo, sugerir às consciências que formem duplas amparador-assistido.

Naturalmente, ele não faz isso sozinho. Conta com extensa equipe de auxiliares para realizar essas tarefas. Pode-se dizer que o orientador evolutivo é o amparador dos amparadores e o amparador de todos nós. Para dar conta de conduzir essas ações de forma magistral, o orientador evolutivo possui profundo e detalhadíssimo conhecimento acerca da personalidade congênita de cada consciência de seu grupo. Ele sabe, portanto, quais são as necessidades, motivações, possibilidades e limites de cada um. Por isso, quando um amparador tem dúvida sobre como proceder com relação a seu assistido, é ao orientador evolutivo que ele recorre. E quando ele falha em suas ações, é com ele a prestação de contas.

Apesar de seu nível evolutivo, orientadores evolutivos, como todos nós, ainda terão de reencarnar na Terra para prosseguir com seu processo evolutivo.

Melhorando a sintonia com amparadores 21

Algumas medidas simples podem aumentar a sintonia com os amparadores, aproximando-nos do seu modo de pensar, sentir e agir:

- Manter um padrão de pensamentos e sentimentos positivos;
- Evitar pensamentos negativos de quaisquer tipos, seja com relação a outras pessoas, a situações da vida ou com relação a instituições de quaisquer tipos (políticas, religiosas, etc);
- Se desligar da mídia que prioriza divulgação da violência para atrair público;
- Ser otimista quanto ao futuro;
- Evitar vícios de quaisquer tipos;
- Ser universalista, não discriminar ninguém pela sua aparência, raça, condição social ou crença religiosa;
- Ter atenção, discernimento e cuidado com as críticas que emite;
- Pensar e agir no sentido de assistir a outras pessoas;
- Buscar o autoconhecimento;
- Procurar orientar sua vida por meio de bons princípios éticos e morais;
- Ler regularmente temas relacionados à espiritualidade;
- Agradecer por tudo o que recebeu da vida até esse momento;
- Assistir outras consciências.



Representação de um anjo.
Persia, 1555

Acessando seus amparadores 22

Existem algumas formas para acessar o amparador que podem ser experimentadas pelo leitor, apresentadas a seguir.

A forma mais fácil para se comunicar com seu(s) amparador(es) é, antes de dormir, buscar sintonizar com eles. Para isso, ajudam quaisquer mobilizações energéticas que possam elevar a frequência vibratória, tais como a ativação do estado vibracional. Depois disso, pode-se dirigir aos amparadores simplesmente pensando neles, solicitando que se apresentem durante o sono. Se houver necessidade de esclarecimento urgente e específico, que seja colocado. Senão, é melhor se predispor a receber o que os amparadores tiverem para comunicar. Feito isso, pode-se ir dormir. Ao despertar, é preciso tentar rememorar quaisquer eventos que possam estar relacionados à manifestação dos amparadores, sejam eles EFCs lúcidas ou semiconscientes, sonhos lúcidos ou comuns. Existem técnicas que podem ser empregadas para auxiliar na rememoração desses tipos de eventos.

Outra forma de comunicação com os amparadores é por meio da intuição ou comunicação direta. Escolha um dia e horário em que estiver tranquilo para realizar o experimento, em local silencioso. Elimine quaisquer elementos que possam interferir, por exemplo, desligando telefones, computadores, etc. Sente-se confortavelmente. Se conhecer mobilizações energéticas que possam elevar sua frequência vibratória, faça-as. Depois, se dirija aos seus amparadores simplesmente pensando neles, solicitando que se apresentem para se comunicar e lhe transmitir orientações. Feche os olhos, inspire e expire profundamente três vezes relaxando o corpo na medida em que expira. Mantenha sua mente completamente livre de pensamentos de quaisquer tipos por alguns minutos. Em seguida, esteja atento a quaisquer ideias, palavras ou frases que lhe venham à mente. Registre-as por escrito ou grave-as imediatamente. Esse exercício pode ter 20 minutos de duração ou mais, ao seu critério. Na medida em que esse exercício for sendo repetido, a tendência é que mais e melhores resultados apareçam. Uma evolução desse exercício é a autoinstrução psicofônica, quando a pessoa canaliza e verbaliza as orientações dos amparadores para si própria, gravando-as para depois poder ouvi-las.

Amparador por um dia 23

O objetivo dessa técnica é acelerar seu processo evolutivo pessoal. O procedimento consiste em você, leitor ou leitora, escolher um determinado dia para viver, pensar, sentir e agir como um autêntico amparador extrafísico.

Nesse dia, assim que despertar, releia os capítulos 5 e 20 assim como este capítulo para fixar bem em sua mente a ideia desse experimento. Em seguida, siga sua rotina normal até o final do dia observando o procedimento apresentado a seguir.

1 – Não pense mal de nenhuma pessoa, organização, instituição, enfim, de qualquer coisa, por pior que possa ser, ou que mais mexa com você. Evite qualquer sentimento ou emoção negativa com relação a qualquer um deles.

2 – Coloque-se inteiramente à disposição e esteja preparado para ter o melhor desempenho possível em tudo o que for fazer. Dirija com perfeição, ande corretamente, fale com tranquilidade, distribua sorrisos e cumprimentos para todas as pessoas que encontrar mesmo para aquelas que você não gosta.

3 – Atenda a todas as ligações telefônicas, responda todas as mensagens e pessoas que se dirigirem a você com toda a atenção e solicitude.

4 – Faça todas as suas refeições sem pressa. Não coma nem beba muito.

5 – Disponha-se a prestar todo e qualquer tipo de assistência em qualquer situação com que se deparar. Faça favores, atenda a reclamações, evite contrariar outras pessoas ou adiar compromissos.

6 – Se conhecer alguma prática de mobilização bioenergética, aplique-a quantas vezes for possível ao longo do dia.

7 – Evite assistir programas de TV, rádio, videogames, ouvir música, ler jornais, revistas ou livros cujo conteúdo não seja positivo ou, pelo menos, neutro.

8 – No final do dia, antes de dormir, faça um balanço de como foi seu dia. O que você fez bem-feito, o que poderia ter sido melhor e o que não deu certo.

Concluindo, se você gostou do experimento, pratique-o com mais frequência. Quem sabe, você possa em algum momento, expandi-lo para que todos os dias de sua vida sejam assim. Pense nos impactos disso para sua evolução.

Miniglossário 24

Amparador extrafísico: Consciência benévola. O mesmo que guia, anjo da guarda, mentor espiritual e espírito de luz.

Assédio extrafísico: A interferência energética de consciências extrafísicas doentias ou mal-intencionadas

Assédio interconsciencial: A interferência energética de uma consciência qualquer sobre outra, sejam elas intrafísicas ou extrafísicas.

Bioenergia: Uma forma de energia extrafísica presente na natureza e em torno dos seres vivos.

Consciência: O mesmo que espírito, ego, alma ou self.

Consciência extrafísica: O mesmo que espírito ou pessoa desencarnada.

Consciência intrafísica: O mesmo que pessoa comum ou encarnada.

Dimensão: Uma realidade com espaço e tempo próprios.

Dimensão extrafísica: O astral, o mundo espiritual.

Dimensão intrafísica: O mundo físico, material.

EFC: Experiência Fora do Corpo. O mesmo que projeção da consciência e viagem astral.

Energossoma: Um campo de energia extrafísica mais densa que une o corpo físico (o soma) ao corpo extrafísico (o psicossoma).

Extrafísico: O que não é do mundo material. O mundo espiritual.

Guia cego: Uma consciência que ajuda uma ou mais consciências intrafísicas, mas movida pelo ego e interesses pessoais.

Holossoma: O conjunto de todos os corpos da consciência.

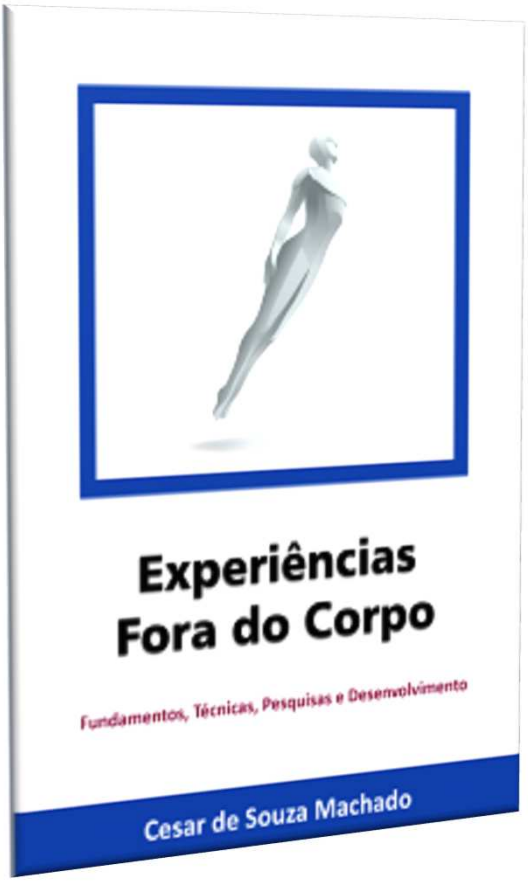
Intrafísico: O mundo material.

Orientador evolutivo: consciência muito evoluída, um amparador que orienta um grande grupo consciências incluindo muitos amparadores.

Parapsíquico: O mesmo que espiritual, transcendente ou paranormal.

Pensene: O conjunto formado por pensamentos sentimentos e energias.

Outras Obras do Autor

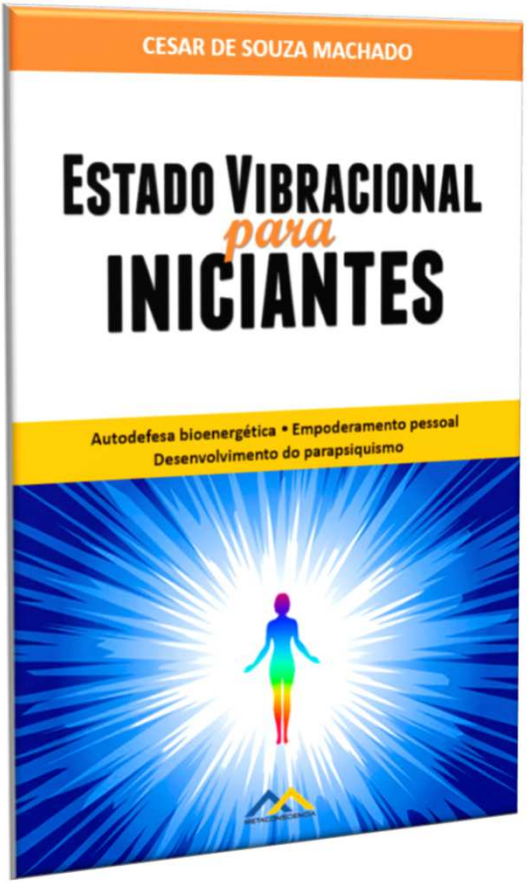


Essa obra explora os diversos aspectos relacionados às EFCs, descreve técnicas projetivas, que o leitor poderá experimentar para ter suas próprias experiências de forma lúcida, casos vivenciados pelo autor e por outros projetores e, por fim, pelos dados de uma pesquisa de opinião respondida por 207 pessoas que também passaram por EFCs.

Impresso:www.metaconsciencia.com/livros/livro_efc_autores.html

Digital: www.metaconsciencia.com/livros/livro_efc_amazon.html

Outras Obras do Autor

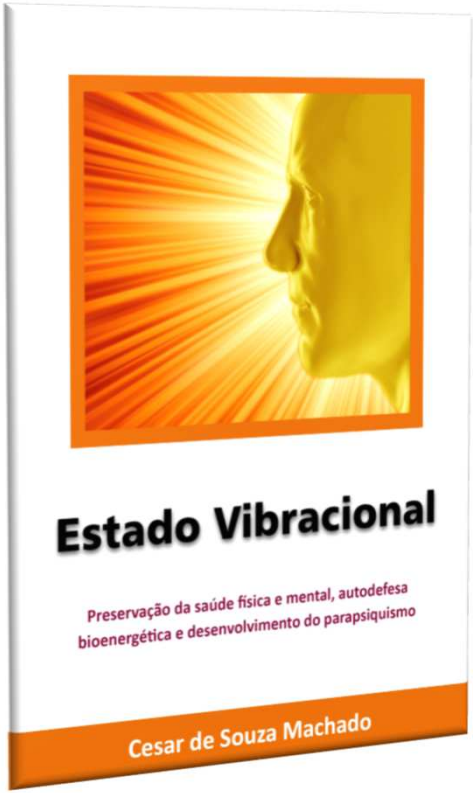


Voltada para iniciantes, esse livro descreve os fundamentos do Estado Vibracional e várias formas para execução da técnica para ativá-lo, chamada OLVE. O livro é dividido em três partes. A primeira parte consiste em 70 questões básicas sobre o EV e sobre a OLVE frequentemente formuladas por iniciantes. A segunda parte descreve em detalhes como executar a OLVE e ativar o EV. A terceira parte, por fim, apresenta algumas das principais formas de aplicar o EV no dia a dia.

Impresso: www.metaconsciencia.com/livros/livro_evi_autores.html

Digital: www.metaconsciencia.com/livros/livro_evi_amazon.html

Outras Obras do Autor



Esse é o primeiro livro escrito sobre o Estado Vibracional, ou EV, uma técnica multifuncional de mobilização das energias pessoais. O EV proporciona para o praticante, de diversas maneiras, a preservação da saúde física e mental, a autodefesa bioenergética e o desenvolvimento do parapsiquismo. O livro apresenta o fenômeno de forma abrangente e didática, explicando como praticá-lo e desenvolvê-lo. A descrição de 45 casos de aplicação do Estado Vibracional e do resultado de uma ampla pesquisa realizada com praticantes da técnica, conferem o aspecto prático da obra.

Impresso: www.metaconsciencia.com/livros/livro_ev_guardia.html

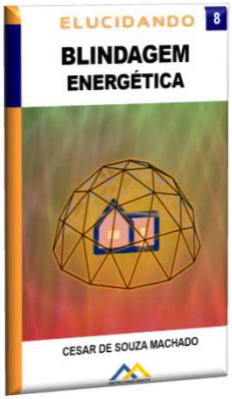
ou www.metaconsciencia.com/livros/livro_ev_autores.html

Digital: www.metaconsciencia.com/livros/livro_ev_amazon.html

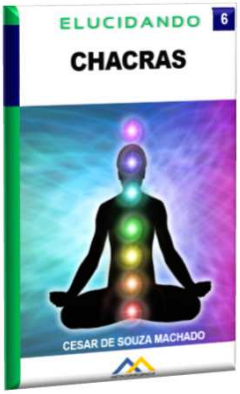
E-Books Elucidando

Download gratuito: www.elucidando.metaconsciencia.com

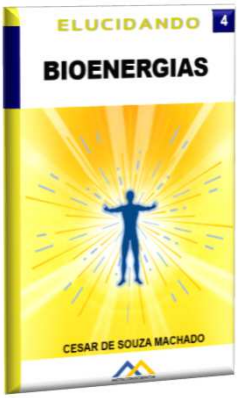




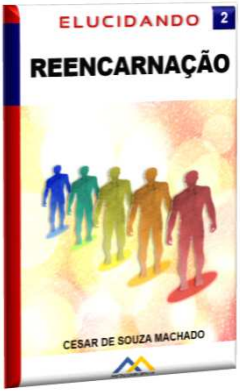


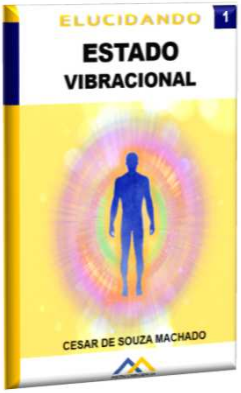














Psicoterapia Reencarnacionista
Regressão Terapêutica

ESPAÇO VIDAS
TERAPIAS INTEGRATIVAS

Atendimentos presenciais e à distância via Internet

A Psicoterapia Reencarnacionista é uma terapia que agrega a Reencarnação regressão terapêutica trabalhando em dois níveis:

1. Básico – ajuda a pessoa a encontrar padrões comportamentais repetitivos nas várias encarnações que acessa durante o tratamento e, com isso, encontrar sua proposta de Reforma Íntima. As características inferiores do ego, medos, fobias, traumas, depressão e outras situações geradoras de sofrimento nas quais a pessoa está sintonizada são resolvidas ou pelo menos atenuadas.

2. Avançado – ajuda a pessoa na busca do autoconhecimento de si mesma.

Para atendimentos à distância, as regressões são realizadas na modalidade *Investigação do Inconsciente* em que uma pessoa sensitiva faz a regressão para a pessoa atendida. Para mais informações, entre em contato:

Tel ou WhatsApp: +55 (61) 98131-9185
Facebook: https://www.facebook.com/bsbcesar
e-Mail: cesardesouzamachado@gmail.com
Web: http://espacovidas.com.br
Endereço: SHIGS 707/907 Ed. San Marino Sl 301, Brasília, DF, Brasil

Sobre o autor



Natural da cidade do Rio de Janeiro, Cesar de Souza Machado é graduado em telecomunicações, mestre em engenharia da produção com especialização em mídia e conhecimento e pós-graduado em engenharia de software. Pesquisador de fenômenos parapsíquicos desde 1979, é professor, palestrante, escritor, blogueiro, pós-graduado em Filosofia, Hipnoterapeuta, Master Practitioner em PNL – Programação Neurolinguística e Psicoterapeuta Reencarnacionista. Suas áreas de especialização também incluem as experiências fora do corpo, bioenergias e a pesquisa de vidas passadas. Entre suas recentes publicações se destacam os livros *Experiências Fora do Corpo, Estado Vibracional* e *Estado Vibracional para Iniciantes*.